Segurança da Informação – GBC083

Prof. Rodrigo Sanches Miani – FACOM/UFU

Aula passada

Segurança da Informação- GBC083

Informações básicas

► Email: miani@ufu.br

- Página do curso:
 - ► Teams procurar por "GBC083 2024/01" (chave de acesso: fq49gh2)
- ▶ Horário de atendimento sala 1B-148:
 - ▶ Terça-feira 15:00 16:30 ou Quarta-feira 14:00 14:50;
 - Dutros horários são possíveis! Basta enviar um email para marcar atendimento fora do horário acima.



Avaliação – Trabalhos práticos

- Entrega eletrônica usando o Microsoft Teams;
- ▶ Tarefas atrasadas serão penalizadas:
 - ▶ I dia 10% da nota;
 - ▶ 2 a 3 dias 20% da nota;
 - ▶ Entre 4 a 21 dias 50% da nota;
 - Mais de 21 dias o TP não será pontuado.



Datas importantes

Semana	Data	Conteúdo
1	06/ago	Apresentação da disciplina
1	07/ago	Tópico 1 - Conceitos de Segurança - Parte 1
2	13/ago	Tópico 1 - Conceitos de Segurança - Parte 2
2	14/ago	Tópico 2 - Princípios de Criptografia
3	20/ago	Defesa de Mestrado - Não haverá aula
3	21/ago	Tópico 3 - Criptoanálise e ataques
4	27/ago	Evento IA x Cybersecurity - Google - Não haverá aula
4	28/ago	Tópico 5 - Criptografia simétrica - Cifra de bloco - Parte 1
5	03/set	Tópico 5 - Criptografia simétrica - Cifra de bloco - Parte 2
5	04/set	Tópico 6 - Criptotrafia simétrica - DES - Parte 1
6	10/set	Tópico 6 - Criptotrafia simétrica - DES - Parte 2
6	11/set	Tópico 7 - AES - Parte 1
7	17/set	SBSeg 2024 - Não haverá aula
7	18/set	SBSeg 2024 - Não haverá aula
8	24/set	Tópico 7 - AES - Parte 2
8	25/set	Tópico 8 - Modos de cifra de bloco
9	01/out	Discussão da primeira parte da disciplina - Dúvidas
9	02/out	P1
10	08/out	Tópico 9 - Criptografia de chave pública
10	09/out	Tópico 10 - RSA - Parte 1
11	15/out	Tópico 10 - RSA - Parte 2
11	16/out	Tópico 11 - Funções de Hash
12	22/out	Tópico 12 - Integridade, autenticação e não repúdio
12	23/out	Tópico 13 - Infraestrutura de chaves públicas - Parte 1
13	29/out	Tópico 13 - Infraestrutura de chaves públicas - Parte 2
13	30/out	Tópico 14 - Segurança na camada de transporte - Parte 1
14	05/nov	Tópico 14 - Segurança na camada de transporte - Parte 2
14	06/nov	Aula extra - Tópico a decidir
15	12/nov	Discussão da segunda parte da disciplina - Dúvidas
15	13/nov	P2
16	19/nov	Recuperação
16	20/nov	Feriado - Não haverá aula



Tópicos da aula

Segurança da Informação- GBC083

Tópicos

- 1. Motivação para o estudo de segurança da informação
- 2. Pilares da segurança da informação
- 3. Ataques
- 4. Mecanismos de defesa



Motivação

Segurança da Informação- GBC083

Motivação – importância da segurança

- A importância das redes e o caráter sensível de dados e transações chamam atenção de indivíduos e grupos mal intencionados:
 - Muitos destes grupos estão buscando formas de obter vantagens financeiras;
 - Alguns destes grupos buscam notoriedade.



Motivação – importância da segurança

É comum ler nos noticiários relatos de ataques provocados por grupos de cibercriminosos:

- Hackers invadem sistemas críticos (cyberwarfare);
 - https://www.washingtonpost.com/technology/2023/12/11/china-hacking-hawaii-pacific-taiwan-conflict/
- Vazamento de dados Facebook, LinkedIn;
 - https://www.upguard.com/blog/biggest-data-breaches-us
- Vazamento e compilação de senhas;
 - https://gl.globo.com/economia/tecnologia/blog/altieresrohr/post/2021/06/09/entenda-por-que-o-suposto-vazamento-de-84bilhoes-de-senhas-nao-esta-preocupando-especialistas.ghtml
 - https://haveibeenpwned.com
- Ataques de ransomware;
 - https://www.cisoadvisor.com.br/dona-da-vans-e-north-face-e-atingida-por-ataque-de-ransomware/



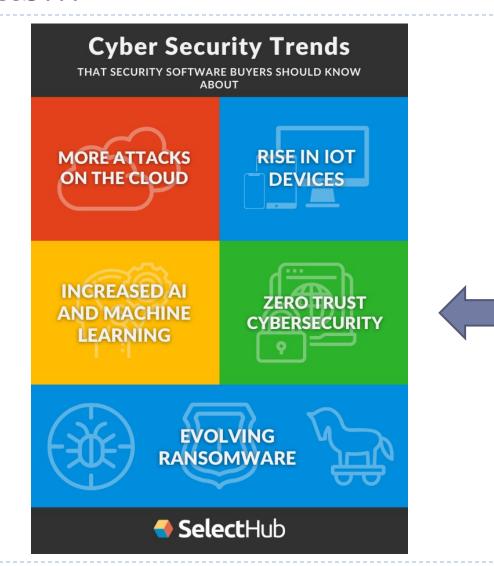
Motivação – importância da segurança

Problemas de segurança podem:

- Causar perdas financeiras;
- Sujar a reputação da empresa;
- Causar problemas com a justiça;
- O que mais?
- Matar!
 - https://www.kaspersky.com.br/blog/stuxnet-as-origens/4391/
 - https://www.wired.com/2015/07/hackers-remotely-kill-jeep-highway/



Tendências...



O que fazer?

Pergunta:

E aí? Como tratar os inúmeros problemas discutidos anteriormente?



O que fazer?

Pergunta:

E aí? Como tratar os inúmeros problemas discutidos anteriormente?

Uma **parte** da resposta envolve planejar e implementar MECANISMOS DE SEGURANÇA.



Implementando segurança

- Computadores atuais são ricos em funcionalidades e complexos;
- Maioria dos usuários são leigos;
 - Atacantes tentam aproveitar essa brecha;
- Vontade de tornar tudo disponível o tempo todo e em qualquer lugar aumenta os problemas;
- Outro ponto importante: a segurança costuma ser implementada usando uma visão reativa;



Pilares

Segurança da Informação – GBC083

Pilares da segurança

 Um modelo de segurança simples mas largamente aplicado é conhecido como a tríade CID - Confidencialidade, Integridade e Disponibilidade;

 Os três conceitos acima envolvem os objetivos fundamentais da segurança tanto para dados quanto para serviços de informação e computação;

Veremos que a violação de qualquer um dos três princípios implica em sérias consequências para os envolvidos.



https://www.informationsecuritybuzz.com/isbuzzexpert-panel/cia-triad-and-new-emergingtechnologies-big-data-and-iot/

Pilares da segurança

Confidencialidade:

• Garante que as informações não serão acessadas por agentes não autorizados.

Objetivos da segurança

Integridade:

 Garante que sistemas e informações só sejam modificados dentro das condições previstas;



Objetivos da segurança

Disponibilidade:

 Garante que os dados e sistemas estejam disponíveis para aqueles que tem o direito de utilizá-los;

Objetivos da segurança – Outra referência

Ref. - https://www.doc.ic.ac.uk/~ajs300/security/CIA.htm



Ataques

Segurança da Informação – GBC083

Ataques - Definição

- Qualquer ação que comprometa algum dos três princípios mostrados anteriormente:
 - Confidencialidade, integridade e disponibilidade



Ataques – Tipos

Ataques passivos

- Obter informações a partir do monitoramento de comunicações;
- Tipos: vazamento de conteúdo de mensagem e análise de tráfego.

Ataques ativos

- Envolvem alguma modificação do fluxo de dados ou a criação de fluxo falso;
- Tipos: disfarce, repasse, modificação de mensagem e negação de serviço.



Alguns exemplos de ataques...

 Força bruta: atacante testa exaustivamente diferentes possibilidades até encontrar um código ou senha;

Negação de serviço:

- Atacante tenta esgotar recursos do servidor enviando grande volume de requisições;
- Pode acarretar de perda de desempenho a indisponibilidade do serviço;
- Variação: ataque distribuído de negação de serviço.



Ataques

- ▶ Malwares (malicious softwares):
 - Vírus:
 - Spywares;
 - Worms (vermes);
 - Cavalos de tróia;
 - Botnets.



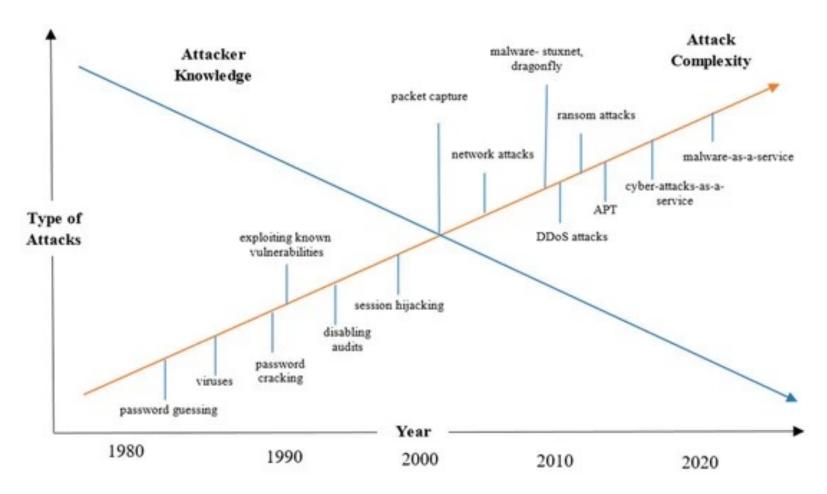
Ataques

Engenharia Social:

- Técnica que explora as fraquezas humanas e sociais;
- Tem como objetivo enganar e ludibriar pessoas, a fim de conseguir informações;
- Ataque clássico consiste em se fazer passar por um alto funcionário que tem problemas urgentes de acesso ao sistema;
- Ataque muito difícil de prevenir ou detectar;
- Kevin Mitnick, famoso hacker, afirmou que utilizava técnicas de Engenharia Social em mais de 80% de seus ataques.



Ataques – Conhecimento x Complexidade



Aslan, Ö.; Aktuğ, S.S.; Ozkan-Okay, M.; Yilmaz, A.A.; Akin, E. A Comprehensive Review of Cyber Security Vulnerabilities, Threats, Attacks, and Solutions. *Electronics* **2023**, *12*, 1333.



Mecanismos de defesa

Segurança da Informação- GBC083

- Protocolos de segurança:
 - ▶ TLS (Transport Layer Security):
 - Segurança na camada de transporte;
 - Oferece canal seguro para camada de aplicação;
 - Navegadores e servidores HTTP implementam o TLS;
 - Muito utilizado em transações na Web que envolvem, por exemplo, pagamento com cartão de crédito;
 - SSL implementa os mais famosos e importantes algoritmos de criptografia como RSA e AES.



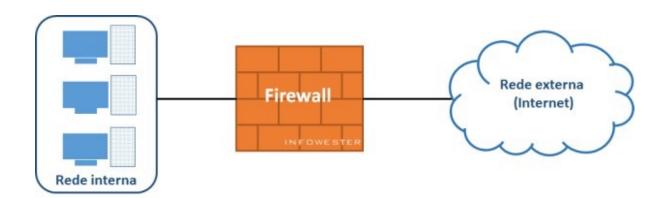
Protocolos de segurança:

- ▶ IPSEC:
 - Autenticação e cifragem de pacotes IP (mecanismo de segurança na camada de rede);
 - Construção de Virtual Private Networks (VPNs)
 - Authentication Header (AH): autenticação e integridade;
 - ESP (Encapsulating Security Payload): autenticação, integridade e sigilo.

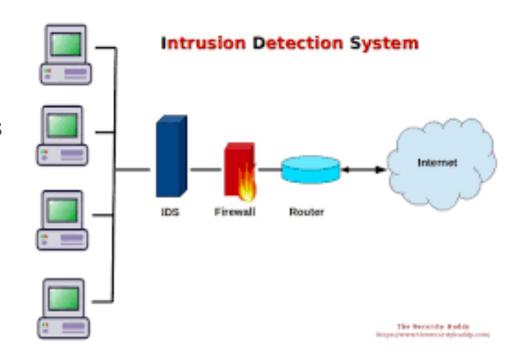


Firewall:

- Delimitam o perímetro de defesa da rede;
- Ponto por onde todo o tráfego que entra e sai da rede deve passar;
- Analisa todo o tráfego e bloqueia pacotes que não atendam a regras;
- Possibilita, por exemplo, bloquear acesso externo a sistemas que só devem ser acessados por agentes internos da rede.



- Sistemas de detecção de intrusão (Intrusion Detection System – IDS):
 - Detecção de situações nas quais há acesso (ou tentativa) não autorizado aos sistemas;
 - Baseados em assinaturas;
 - Baseados no comportamento normal;
 - Problema: alarmes falsos
 - Exemplo: Snort.





- Antivírus:
 - Detecção, identificação e remoção de vírus;
 - Várias soluções disponíveis no mercado:
 - AVG;
 - Avast;
 - Mcafee;
 - Norton;
 - Symantech;
 - Panda.



▶ Políticas de segurança:

- Diz respeito às regras que devem ser elaboradas e seguidas pelos utilizadores dos recursos de informação de uma empresa. Exemplos:
 - a) Backups frequência? Quais dados? Onde armazenar...;
 - b) Segurança no acesso físico Quem pode entrar? Quando?;
 - c) Conscientização de usuários quanto a comportamento adequado que evita problemas;
 - d) Atualizações constantes de antivírus, bases de assinaturas, etc;
 - e) Estudo de incidentes ocorridos;
 - f) Análise de métricas de segurança.



Defesas - Políticas

LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS



UMA REGRA PARA TODOS

Cria um cenário de segurança jurídica válido para todo o país.



CONSENTIMENTO

Uma das dez bases legais para o tratamento de dados pessoais é o seu próprio consentimento.



DEFINIÇÃO DO CONCEITO

São quesitos do tratamento que devem ser previamente informados ao cidadão.



CONSENTIMENTO DE MENOR

Nos casos de uso de base legal "consentimento" para dados de crianças, o consentimento deve ser dos pais ou responsável.



ABRANGÊNCIA EXTRATERRITORIA

Não importa se a base de tratamento de dados pessoais está dentro ou fora do Brasil.



TRANSFERÊNCIA INTERNACIONAL

Permite o compartilhamento com outros países que também protejam os dados pessoais.



FISCAL CENTRALIZADO

Ficará a cargo da Agência Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD)



RESPONSABILIDADE

Define os agentes de tratamento de dados e suas funções



GESTÃO DE RISCOS E FALHAS

Quem gere a base de dados pessoais deve fazer essa gestão.



TRANSPARÊNCIA

Se ocorrer vazamento de dados a ANPD e os indivíduos envolvidos devem ser avisados.



PENALIDADES RÍGIDAS

Falhas de segurança podem gerar multas pesadas.



FINALIDADE E NECESSIDADE

São quesitos do tratamento que devem ser previamente informados ao cidadão.

Criptografia

A criptografia permite:

- Que o emissor da informação use uma chave para embaralhar a informação de maneira que só o destinatário com a mesma chave a entenderá;
- Que o emissor da informação seja autenticado;
- Que a informação não seja alterada durante o seu percurso (que o destino consiga verificar se houve alguma alteração).



Discussões

GBC083 - Segurança da Informação

Organizações totalmente seguras?

Com base no que foi discutido, é possível afirmar que uma organização é 100% segura?



Organizações totalmente seguras?

Com base no que foi discutido, é possível afirmar que uma organização é 100% segura?

- Não! Não existe um modelo de segurança à prova de ataques;
- Um sistema que está seguro hoje pode não estar seguro amanhã;



Organizações totalmente seguras? -Exemplo

A segurança envolve:

- Aspectos tecnológicos um sistema de autenticação robusto;
- Aspectos técnicos um administrador de segurança experiente e com vastos conhecimentos na área;
- Aspectos sociais/humanos funcionários que seguem políticas e boas práticas;
- Aspectos educacionais fornecer treinamento aos envolvidos
 funcionários e terceiros.



Organizações totalmente seguras? – Conclusão

- ▶ O objetivo não é construir uma rede 100% segura, mas sim um sistema confiável:
 - Capaz de anular os ataques mais casuais;
 - Tolerar acidentes! Ter um plano de contingência (famoso plano B).
- Uma tendência de pesquisa nos últimos anos envolve o uso de técnicas de aprendizado de máquina para identificar diferentes tipos de ataque.



IA x Cybersecurity

- Aplicações de IA para problemas de cybersecurity estão atraindo muita atenção da indústria e academia;
- Estimativas indicam que o mercado de IA para cybersecurity irá crescer de I bilhão de dólares em 2016 para 34.8 bilhões de doláres até 2025;
- Diferentes tarefas tradicionais de segurança podem ser potencializadas com o uso de IA*:
 - desenvolvimento de IDSs baseados em detecção de anomalias,
 - análise de malware,
 - identificação de phishing e URLs maliciosas,
 - construção de SIEMs (Security Information and Event Management Gerenciamento e Correlação de Eventos de Segurança).

IA x Cybersecurity

- Contudo, o uso de lA para resolver tarefas de cybersecurity possui vantagens e desvantagens;
- Apesar de melhorar substancialmente diferentes práticas de cybersecurity, também facilita novas formas de ataques às próprias soluções de IA*:
 - Envenenamento de dados (data poisoning)
 - Evasão (tempering of categorization model)

^{*}Trusting artificial intelligence in cybersecurity is a double-edged sword

Roteiro de Estudos

- Leitura do Capítulo I (Introdução) "Criptografia e segurança de redes. Princípios e práticas". William Stallings;
- 2. Estudo da vídeo-aula referente ao Tópico I;
 - https://www.youtube.com/@criptografia



Roteiro de Estudos

Materiais complementares:

- I. Estudo da vídeo-aula I do curso de Segurança da Informação da UNIVESP
 - https://www.youtube.com/watch?v=JrVS7YsGw8w&list=P Lxl8Can9yAHenoHipBXp9XuJY4BBxBUPQ&index=2
- 2. Leitura dos capítulos 1, 2, 3 e 7 (são curtinhos!!) da Cartilha de Segurança para Internet do Cert.br:
 - https://cartilha.cert.br/livro/
- 3. Assistir os seguintes vídeos:
 - https://www.youtube.com/watch?v=KZC7vQOTuEw&t=5s
 - https://www.youtube.com/watch?v=erCAp_Bd0AQ

